

O sr. Presidente da Republica no Brazil e a sua chegada a Lisboa

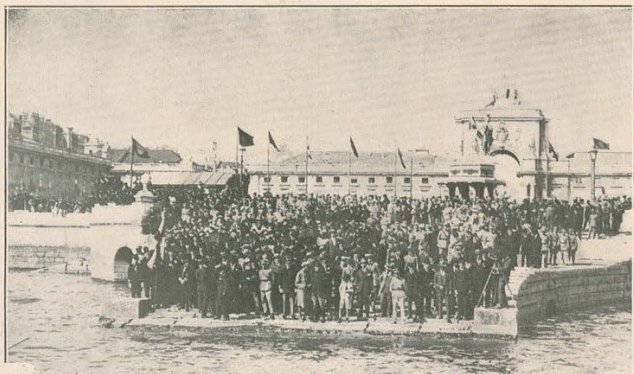
NOS dez dias escassos, porqu'en'elles se incluem o da chegada e o da partida, em que o Presidente da Republica Portuguesa permaneceu no Rio de Janeiro, succederam-se e multiplicaram-se as manifestações em sua honra, tanto por parte da colonia, como por banda dos poderes publicos e de todas as classes que constituem a população da capital



No «Arlanza»—O sr. Presidente da Republica vendo, com sua esposa, o *Seculo*

federal, não falando dos que, de varios pontos do Brazil, acorreram a saudalo em nome dos nucleos de portuguezes disseminados pelo vastissimo territorio da grande nação sul-americana. Os proprios actos protocolares revestiram um aspecto de cordealida-

de que raro se regista em cerimoniaes semelhantes, demonstrando, expressivamente, a co-



O elemento civil e militar esperando no Caes das Colunas o Chefe do Estado

394

munhão de affectos que liga os dois paizes identificados pela raça, pelas instituições e pela língua que o orgulho de ambos.

e nos quaes viu desfilar pela sua frente tudo quanto no Rio, quer seja portuguez quer brasileiro, se encontra investido de um titulo re-



A embaixatriz do Brazil e a esposa do sr. Presidente da Republica e filha no «Arlanza»

Foram gloriosos os dias que o sr. dr. Antonio José d'Almeida habitou o palacio Guanabara,

presentativo. A's homenagens dos que falam portuguez juntaram-se as dos povos da America



O desfile das tropas ante o Chefe do Estado na varanda da Camara Municipal

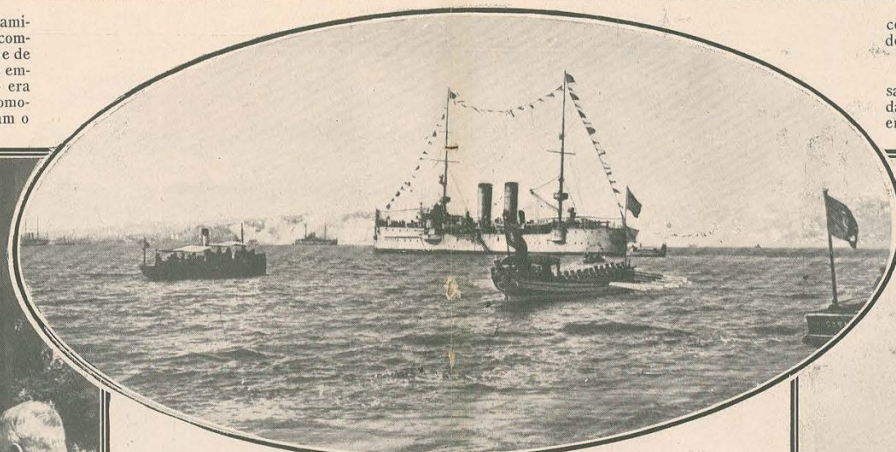
395

do Sul, os descendentes da outra imortal família de colonisadores que compartilharam conosco da missão de civilisar o novo mundo e de o instruir na fé de Cristo. As saudações das embaixadas sul-americanas assumiram, como era de presumir, um especial interesse. Foi comovidamente que os embaixadores recordaram o

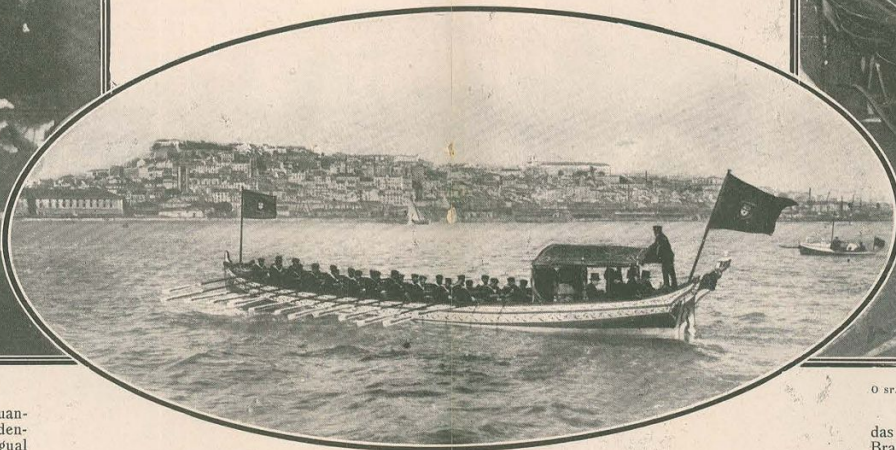


O sr. Presidente saindo da Camara Municipal

facto de ter sido Portugal dos primeiros, quando não o primeiro, a reconhecer a independência das novas nações emancipadas e em igual comoção o presidente de Portugal lhes agradeceu, em palavras vibrantes de simpatia e reconhecimento. Dos diplomatas residentes, um houve que tumbrou em imprimir á sua attitude um cunho de amizade muito particular: o embaixador de Inglaterra. Ayaliança luso-britânica, a mais antiga do mundo, no momento em que



Um aspecto do Tejo no momento do bergantim passar com o sr. Presidente da Republica



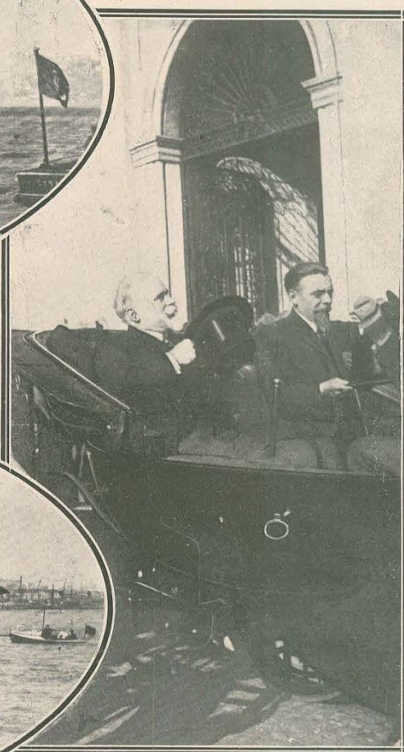
O bergantim em que vela o Chefe do Estado

Portugal e Brazil, representados pelos seus magistrados supremos, trocavam o ultimo abraço de despedida, após uma semana de magnificas elusões, proclamava a sua existencia ininter-

rupta, pois que o plenipotenciario de Jorge V, acompanhado de sua esposa, quiz assegurar ao Presidente da Republica Portuguesa, minutos antes do «Arlanza» levantar ferro, a satisfação

com que verificára o exito da viagem presidencial.

Como acentuamos em o nosso numero passado a volta do sr. dr. Antonio José d'Almeida a Portugal foi acolhida com o carinho e entusiasmo dignos do exito da sua viagem e



O sr. dr. Antonio José d'Almeida cumprimentando a multidão que o saudava

das honras inextinguíveis que lhe dispensaram o Brazil e todos os representantes das outras nações que lá se encontravam. Não foi só do elemento official que o sr. Presidente da Republica recebeu respeitosas homenagens no seu regresso ao paiz que ele tanto ama; foi tambem o povo que lh'as rendeu, e bem calorosas, profundamente reconhecido pela forma brilhante por que sua excelencia desempenhou a sua missão.



O sr. Presidente da Republica entrando na rua do Arsenal.—(Clichés Salgado)